

### Instituto Nacional de Saúde Pública

- Largo do Desastre da Assistência, Chã de Areia Praia
- □ info@insp.gov.cv
- **4** 261 31 12
- www.insp.gov.cv

# Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 52 de 2024









Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue			
Data	<b>do</b> O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, 1		
início	do	ilha de Santiago	
surto			
Boletim nº		50	
Data		23 a 29 de dezembro de 2024 – semana epidemiológica nº 52 de 2024	

## 1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- A taxa de incidência nacional mantém-se na classificação "baixa", sendo 2,4 casos por 10 mil habitantes.
- A maior taxa de incidência verificou-se no concelho de Santa Catarina ilha (Fogo): 21,1 casos por 10 mil habitantes
- Não se verificaram óbitos por dengue na semana em análise.
- Circulam no país os serotipos DENV-1 e DENV-3.
  - o O serotipo DENV-1, é atualmente o de circulação predominante.
  - o O serotipo DENV-3 mantém-se em circulação na ilha do Fogo.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor.

# 2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

Santa Catarina da ilha do Fogo registou a maior taxa de incidência: 21,1 casos por 10 mil habitantes (Quadro 1).

Houve uma redução das frequências de casos suspeitos (49,8%, de 406 para 204) e confirmados (55,6 %, de 266 para 118) em comparação à semana anterior.

Quadro 1. Dados de dengue, por ilhas e concelhos de Cabo Verde, semana epidemiológica nº 52 de 2024.

Concelho	Casos semana epidemiológica 52			Casos acumulados			Taxas SE 52	
Concenio	Suspeitos	Confirmados	Óbitos	Suspeitos	Confirmados	Óbitos	Taxa de incidência por 10 mil hab.	Taxa de letalidade
Ribeira Grande	0	0	0	7	6	0	0,0	0
Porto Novo	3	3	0	10	10	0	1,9	0
Paul	0	0	0	38	37	0	0,0	0
São Vicente	52	51	0	834	825	0	6,7	0
Ribeira Brava	0	0	0	7	6	0	0,0	0
Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	1	1	0	0,0	0
Sal	1	1	0	26	21	0	0,3	0
Boavista	0	0	0	34	32	0	0,0	0
Maio	0	0	0	449	295	0	0,0	0
Praia	30	7	0	14199	10200	3	0,5	0
Ribeira Grande de Santiago	0	0	0	781	365	0	0,0	0
Santa Catarina	11	1	0	780	413	0	0,3	0
São Domingos	4	3	0	401	372	1	2,1	0
São Lourenço dos Órgãos	11	3	0	537	162	0	4,7	0
São Miguel	5	5	0	548	500	1	3,9	0
São Salvador do Mundo	1	1	0	46	34	0	1,3	0
Santa Cruz	7	3	0	1417	1214	1	1,2	0
Tarrafal	0	0	0	192	107	0	0,0	0
São Filipe	13	13	0	3910	2420	1	6,2	0
Mosteiros	49	16	0	2370	914	1	19,8	0
Santa Catarina do Fogo	16	10	0	354	264	0	21,1	0
Brava	1	1	0	136	128	0	1,8	0
Cabo Verde	204	118	0	27.077	18.326	8	2,4	0

Classificação da incidência: ■ baixa (<10,0) ■ média ≥ 10,0 ≤ 29,9 ■alta ≥ 30,0

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia\*; \*Dados sujeitos a revisão

Na semana em análise, observa-se uma tendência descendente das curva de casos suspeitos e confirmados (Figura 1).

3000
2500
2500
2000
2000
1500
500
0
S44 S47 S50 S1 S4 S7 S10 S13 S16 S19 S22 S25 S28 S31 S34 S37 S40 S43S46 S49 S52
Semana epidemiológica
—Casos Suspeitos —Casos Confirmados

Figura 1. Número de casos suspeitos e confirmados de dengue por SE, Cabo Verde, 2023-2024

Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão\*

Verifica-se, por conseguinte, decréscimo na na taxa de incidência de casos de dengue (Figura 2).

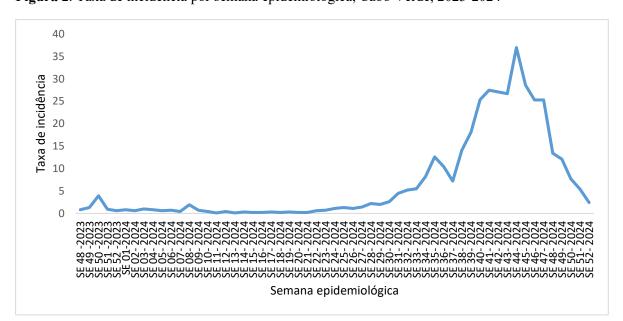


Figura 2. Taxa de incidência por semana epidemiológica, Cabo Verde, 2023-2024

A Figura 3 indica a distribuição dos casos suspeitos de dengue por sexo e faixa etária. A faixa etária mais afetada pelos casos de dengue em Cabo Verde foi a de 10 a 14 anos, com 12,2% (1.590/13.048) dos casos confirmados. Quanto ao sexo, predomina o feminino, com 53,1% (6.916/13.048) dos casos.

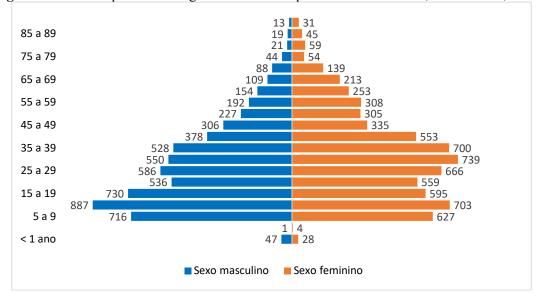
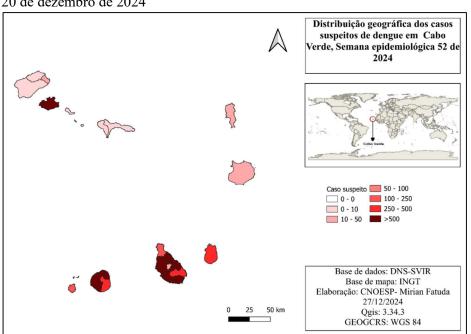


Figura 3. Casos suspeitos de dengue estratificados por sexo e faixa etária, Cabo Verde, 2024\*

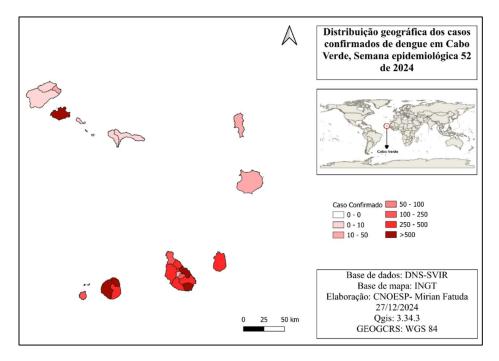
Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão\*

Os mapas abaixo mostram a distribuição de casos suspeitos e confirmados de dengue até a data. De salientar que as ilhas de Sotavento são as que apresentam maior frequência de casos, ao passo que em Barlavento, São Vicente é a ilha mais afetada pela epidemia (Figuras 4 e 5).



**Figura 4.** Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 20 de dezembro de 2024

**Figura 5.** Mapa de distribuição de casos confirmados acumulados de Dengue em Cabo Verde até 20 de dezembro de 2024



### 3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto vivido pelo país.

Os dados infra dizem respeito ao período de 16 a 20 dezembro de 2024 nos concelhos de São Filipe e Sal e, de 23 a 27 de dezembro de 2024, no concelho da Praia. Durante essa intervenção, foram capturados 161 espécimes de mosquitos na Praia, 16 espécimes no município de São Filipe e 79 espécimes de mosquitos na ilha do Sal, conforme demonstrado nos quadros 2,3 e 4.

Quadro 2: Bairros no concelho da Praia onde foram capturados mosquitos adultos.

Concelho	Bairros	Espécies de mosq Aedes aegypti	uitos identificadas  Culex pipiens s.l.
Praia	Achada Eugénio Lima	4	1
	Ponta d'água	54	34
	Safende	22	16
	Vila Nova	18	12
	Total	98	63

Quadro 3: Bairros no concelho de São Filipe onde foram capturados mosquitos adultos.

Concelho	Bairros	Espécies de mosqu  Aedes aegypti	nitos identificadas  Culex pipiens s.l.
Filipe	Santa Filomena	2	0
	Vila Baixo	7	0
	Lém de Cima	6	1
	Total	15	1

Quadro 4: Bairros no concelho do Sal onde foram capturados mosquitos adultos.

Concelho	Localização das armadilhas	Espécies de mosqu  Aedes aegypti	uitos identificadas  Culex pipiens s.l.
	Mercado de Santa Maria	2	56
1	Centro de Saúde de Santa Maria	0	18
Sal	Hospital Regional Ramiro Figueira	0	13
	Total	2	77

### Pesquisa de vírus dengue (DENV)

A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de RT-PCR.

Foram identificados mosquitos positivos para o vírus da dengue no bairro de Lém de Cima (São Filipe, Ilha do Fogo) e em Santa Maria (Ilha do Sal).

As amostras recolhidas nos bairros da cidade da Praia foram negativas para o vírus da dengue.

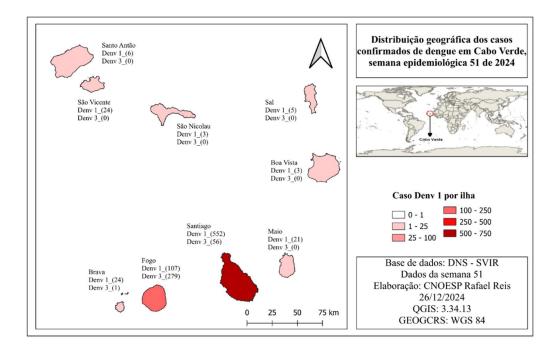
### 4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia tem submetido às amostras de casos positivos ao método de serotipagem com uma frequência mensal.

Com a chegada de reagentes para serotipagem ao país, retomou-se o processamento das amostras elegíveis por RT-PCR.

Persistem em circulação dos serotipos DENV-1 e DENV-3 (apenas detetado em amostras provenientes da ilha do Fogo). Não houve a deteção da introdução de novos serotipos (Figura 5).

Figura 5. Distribuição da frequência dos serótipos de dengue em circulação, por ilha, Cabo Verde, 2023-2024



# 5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 52

Área técnica	Intervenção
Coordenação	<ul> <li>Reuniões recorrentes da Equipa de Coordenação da Resposta à dengue.</li> <li>Elaboração dos boletins diários da dengue.</li> </ul>
Vigilância entomológica	<ul> <li>Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial</li> <li>Continuação de ações de pulverização intra-domiciliária em várias localidades do país:</li> <li>Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue.</li> <li>Supervisão das atividades, particularmente na diluição dos inseticidas (na posse e gestão do SNPCB).</li> <li>Realização de uma visita por parte de Sua Excelência a Ministra da Saúde, Filomena Gonçalves às instalações dos agentes de luta anti-vetorial da Delegacia de Saúde da Praia.</li> </ul>
Vigilância epidemiológica e laboratorial	<ul> <li>Atualização, validação e socialização de instrumentos de vigilância (fichas de notificação e investigação de caso).</li> <li>Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue.</li> <li>Atualização de diretivas para serotipagem de amostras (10% das amostras).</li> <li>Retoma do processamento por serotipagem das amostras elegíveis.</li> </ul>
Gestão de casos	<ul> <li>Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.</li> </ul>
Comunicação de riscos e engajamento comunitário	<ul> <li>Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue.</li> <li>Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social.</li> <li>Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisivas e radiofónicas.</li> <li>Reuniões regulares do Núcleo de Comunicação de Risco e de Envolvimento Comunitário (NUCREC) para avaliar as reforçar as estratégias de comunicação.</li> <li>Divulgação de material gráfico informativo nos aeroportos.</li> </ul>

### 6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

#### Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

• Elimine os criadouros de mosquitos;















- Mantenha os reservatórios de água bem tampados;
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana;
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados;
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo;
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar;
- Coloque redes nas janelas;
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal;
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo;
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e "losna" (*Artemisia gorgonum*).

### Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, "ka pôdi", dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vómitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vómitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que dever-se-á procurar **de imediato os serviços de saúde**.

### Fazem parte do grupo de risco de complicações por infeção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

Em caso de dúvida, contacte a linha verde da dengue através do número: 800 12 24.





# **ELABORAÇÃO**

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
  - > Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
  - > Observatório Nacional de Saúde
  - > Laboratório de Entomologia Médica
  - > Laboratório de Virologia da Praia
  - Unidade de Sequenciação Genómica
- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
  - > Serviço de Vigilância Integrada e Resposta
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ESCRITÓRIO LOCAL
- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

# **EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO**

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA